

APOIO MATRICIAL COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO EM BUSCA DA RESOLUBILIDADE ASSISTENCIAL

Evelyne Viana de Franca¹

Maria Salete Bessa Jorge²

Danielle Christine Moura dos Santos³

Mardênia Ferreira Gomes Vasconcelos³

Os movimentos sociais voltados para o reconhecimento da cidadania e direitos de pessoas com transtorno mental nos anos 70 dispararam o processo revolucionário denominado historicamente de Reforma Psiquiátrica. Tal revolução busca ainda hoje denunciar, principalmente, o modelo hospitalocêntrico, isolador e manicomial na assistência às pessoas com transtornos mentais, bem como procura propiciar a construção de uma rede de cuidados efetivamente substitutiva ao hospital psiquiátrico. Por essa perspectiva, lança-se um olhar diferenciado em busca de resolubilidade das necessidades e demandas dos usuários que persistem mesmo com a transição nos modelos de assistência. Busca-se problematizar qual o lugar da enfermagem nesse modelo, que vai além da enfermagem psiquiátrica. Para tanto, entende-se resolubilidade como a capacidade de resolução da demanda do usuário que busca atendimento no serviço de saúde. Assim, para a maior resolubilidade das ações de saúde e da garantia de acessibilidade aos serviços faz-se necessário prevalecer as prerrogativas pertinentes na Reforma Psiquiátrica a fim de que torne-se fundamental a participação dos profissionais, com ênfase no trabalho em equipe, multiprofissional e interdisciplinar, surgindo um espaço a ser construído para a efetivação de um modelo de assistência humanizada orientado para a melhoria da qualidade da atenção à saúde. Entende-se, dessa forma, que, para o processo de trabalho em saúde objetive a promoção desta, são necessários múltiplos encontros entre trabalhadores de saúde, os quais se devem operar por meio de processos tecnológicos que almejem à produção de cuidado e de responsabilizações, proporcionando, assim, modos de intervenções mais adequadas às reais necessidades de saúde do usuário. Diante desse contexto, percebe-se a necessidade de reforços para a resolubilidade nos problemas da Saúde Mental com a aplicação de práticas integrais e abordagens inovadoras que possam ampliar as ações de promoção de saúde. São indicações da atenção psicossocial: a construção de projetos terapêuticos por meio da interlocução com a rede social de cuidados com finalidade terapêutica para a reintegração das pessoas à vida em sociedade; gerenciamento matricial das ações de saúde mental na rede básica de saúde e as intervenções intersetoriais. Assim, é possível garantir um efetivo modelo produtor de cuidado, para que haja beneficiamento recíproco entre as equipes de saúde, usuários e familiares. Diante do exposto, objetivou-se compreender a experiência do apoio matricial entre a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Membro do Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem (GRUPSFE - UECE). Monitora de Saúde Mental em Enfermagem. Contato: evelynevf@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela EERP/USP. Professora Titular/Universidade Estadual do Ceará (UECE). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem (GRUPSFE - UECE). Pesquisadora CNPq.

³ Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva (UECE/UFC/UNIFOR). Membro do Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem (GRUPSFE - UECE).

(CAPS ad). A metodologia respalda-se em estudo de natureza qualitativa com Análise de Conteúdo Temático. A pesquisa foi realizada no município de Fortaleza-CE, especificamente no CAPS ad da Secretaria Executiva Regional (SER) IV. Os sujeitos da pesquisa foram divididos em três grupos, entre eles, os trabalhadores de saúde mental e ESF, usuários atendidos no CAPS ad e ESF, e familiares, totalizando dezenove participantes. A amostra final foi definida pela saturação teórico-empírica e pela relevância das informações e observações que indicaram contribuições significantes e adequadas ao delineamento do objeto em apreensão. Para obtenção das informações, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, as quais foram gravadas, transcritas e analisadas. Este estudo está inserido no projeto de pesquisa “A produção do cuidado na Estratégia Saúde da Família e sua interface com a Saúde Mental: os desafios em busca da resolubilidade”, financiado pelo CNPq. De acordo com o determinado, seguiram-se os pressupostos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE) que também julgou a pertinência da pesquisa nos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, objetivos e riscos a que estão vulneráveis todos os sujeitos participantes. O estudo possibilitou a compreensão dos limites, desafios, possibilidades e potencialidades no cuidado em saúde mental tendo em vista a busca pela resolubilidade assistencial. Isto se evidencia a partir de elementos presentes nas falas dos entrevistados ao retratarem dispositivos de cuidado que garantem a acessibilidade aos serviços e a maior resolubilidade das ações de saúde, como o apoio matricial e o projeto terapêutico singular, perpassando pela utilização das tecnologias leves. Na prática cotidiana, encontram-se inúmeros desafios à organização do processo de trabalho, particularmente, na articulação da atenção primária com a saúde mental. Há uma carência na oferta de serviços, uma fragilidade na compreensão e utilização das tecnologias leves, compreendendo-se assim, que o usuário encontra um serviço burocrático, pouco acessível e nem sempre resolutivo. Entendemos, portanto, que os serviços, CAPS e ESF, devem estar interconectados num circuito interinstitucional integrado no SUS. Situação que pode evitar a fragmentação dos atendimentos e ainda ser facilitadora do planejamento em saúde de um território. A interconexão desses serviços se dá com o apoio matricial que se configura como um suporte técnico especializado que é ofertado a uma equipe interdisciplinar de saúde a fim de ampliar seu campo de atuação e qualificar suas ações. Para tanto, ainda existe certa dificuldade em estabelecer os papéis e funções dos profissionais de saúde, entre eles os de enfermagem. Esta falta de compreensão deve-se em virtude desse serviço ter sido instituído recentemente e se encontrar em processo de construção. Contudo, é preciso saber que o enfermeiro atua como membro da equipe de saúde, devendo, portanto, ter seu trabalho compartilhado entre vários indivíduos da saúde. Dessa forma, compreende-se que o processo de trabalho para ser eficaz é fundamental o trabalho em equipe multidisciplinar, a fim de uma assistência que busque primordialmente a integralidade no cuidado e a equidade de acesso aos usuários. Portanto, admite-se que é preciso manter a articulação entre a Estratégia Saúde da Família e a Atenção Psicossocial por meio do apoio matricial, permitindo um gerenciamento que reorganize o processo de trabalho, a fim de favorecer um cuidado integral, satisfatório, acolhedor e de qualidade ao usuário, e, dessa maneira, alcançar a resolubilidade nos serviços. Assim, a resolubilidade almejada no cuidado em saúde mental será resultado da construção de uma rede de cuidados articulada e organizada entre os níveis de complexidade do SUS, na reorganização dos processos de trabalho das equipes de saúde, na qual se insere o enfermeiro. Parte-se da premissa que a integralidade deve perpassar por todos os serviços, pautando-se nas necessidades de saúde e no contexto de vida de cada usuário do sistema. Por tudo isso, é fundamental a realização de contínuas pesquisas a fim de compreender e problematizar as práticas de saúde e de enfermagem, através de aprofundamento teórico visando à conversão do modelo de atenção

em saúde tradicionalmente centrado na cura para uma perspectiva abrangente no processo saúde-doença-cuidado, em que o foco principal é o usuário e as suas necessidades.

Descritores: Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica; Equipe de Assistência ao Paciente

Área Temática: Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem